



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7373 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

INFLUÊNCIA DO PROFESSOR NA ESCOLHA PROFISSIONAL: UM ESTUDO NA ÁREA RURAL

Leonor M Santana -

Edna Maria Querido de Oliveira Chamon - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Claudia Maria de Oliveira Sordillo - UNESA - Universidade Estácio de Sá

O presente estudo trata de investigar processo de escolha profissional no contexto da Educação do Campo, e a influência do professor no que tange essa escolha para os estudantes do Ensino Médio de escolas públicas de área rural. Pretende-se descrever como se dá esse processo, assim como, abordar o contexto no qual se está o jovem e, por fim apresentar resultados de uma pesquisa sobre a escolha profissional dos jovens estudados.

No contexto deste estudo, a utilização do termo escolha profissional está pautada na premissa de ser um processo por meio qual o jovem decide por uma atividade profissional. É um processo que abrange a expectativa em relação à atividade a ser (BOHOSLAVSKY, 1987; NEIVA, 2013; LEVENFUS, 2016).

Na discussão do processo de escolha profissional para os estudantes de escolas públicas da área rural, torna-se relevante compreender o movimento da Educação do Campo. Esta é compreendida como uma educação elaborada para atender a população, considerando sua cultura e suas necessidades humanas e sociais. Posiciona-se no sentido de enfrentar o estado e lutar pela participação ativa nos programas e projetos; além da dimensão escolar, envolve e relaciona os aspectos social e econômico do campo (SOUZA, 2008; CALDART, 2012). Os estudantes do Ensino Médio em escola de área rural, no contexto contemporâneo, deparam-se com uma série de dilemas que diz respeito a sua própria formação pessoal, e as possibilidades futuras, podendo perceber a atividade laboral como uma possibilidade de lhe proporcionar um lugar na sociedade. Estudos revelam que as escolhas realizadas por jovens do campo mostram-se apoiadas na realidade e demanda urbana, valorizando as competências marcadas pelo mercado de trabalho, percebendo o ambiente rural como espaço relacionado à natureza, sendo necessário transformar seus produtos em artigos consumíveis pelo urbano (WHITAKER; ONOFRE, 2005; ANJOS; CALDAS, 2014).

No que tange a influência social, podemos definir como processo pelo qual o comportamento de uma pessoa modifica-se na presença de outra (real ou não) (VALA, 2017). No âmbito da escolha profissional, estudos apontam as diferentes influências nesse processo (MARTINS; NORONHA, 2010; OLIVEIRA; MELO-SILVA, 2010; CONDE, 2012; NEIVA, 2013; LEVENFUS, 2016).

Na esfera educacional, Souza Filho (2012) aponta que as interações professor-estudante em sala de aula apresentam certa regularidade em termos de trocas, podendo ser

consideradas como fenômenos e processos de influência mútua, no sentido de se tornarem oportunidades de os comportamentos de uns modificarem os comportamentos de outros.

O estudo, caracterizado como pesquisa de campo, de caráter exploratória e descritiva, teve uma amostra de 114 alunos do Ensino Médio de escolas públicas da área rural, de duas cidades da região metropolitana do Vale do Paraíba Paulista

Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados, questionário de perguntas fechadas, em escala *Likert* contendo categorias relacionadas a caracterização sociodemográfica e escolha profissional. Como procedimentos de coleta de dados, após aprovação do Comitê de Ética, sob o CAAE: 48849115.2.0000.550, aprovado conforme parecer 1.266.013, o questionário foi aplicado durante horário escolar, em sala de aula, respondidos individualmente e seguindo todos os procedimentos éticos estabelecidos. Os dados obtidos foram tabulados pelo software *Sphinx*®.

Em relação a caracterização dos alunos participantes desse estudo, 47% frequentavam o 3º ano, 27% o 2º ano, e 26% o 1º ano do Ensino Médio. Em relação ao gênero, 59% eram mulheres, e 41%, homens. No que se refere à idade, os sujeitos tinham entre 14 e 20 anos, sendo a média de 16,59 anos. Considerando informações sobre renda familiar e escolaridade dos pais/responsáveis, mais de 50% dos estudantes pertenciam a nível socioeconômico médio baixo.

Em relação aos resultados referente a escolha profissional, foi possível identificar as influências da família, dos amigos e dos professores. Neste aspecto, os grupos de amigos e familiares mostraram-se menos significativas, visto que 25% consideravam relevante a opinião desses grupos no processo de escolha profissional. Em contrapartida, 45% concordam que a opinião dos professores é importante nesse processo.

Os resultados apresentados em relação à relevância atribuída à opinião dos professores sugerem que, para os jovens pesquisados, em se tratando da questão relacionada aos aspectos de formação, os professores assumem posição privilegiada, uma vez que representam figuras que propõem diferentes possibilidades a serem percorridas. Assim, a relevância dada a esse grupo de referência destaca-se, em relação ao grupo de pertença. Associado a valorização do professor, 96% dos sujeitos pesquisados concordam que é por meio do estudo, que conseguiram ter um futuro melhor, e que a possibilidade de ter boa condição profissional virá a partir de uma formação no Ensino Superior.

Nas interações estabelecidas pelos alunos, nesta fase de vida, o contexto escolar tem relevância nas suas decisões e escolhas, podendo definir caminhos de vida. Neste aspecto refletir sobre o papel do professor, e o quanto suas ações refletem e influenciam os jovens é fundamental para repensar a sua prática.

Desta forma torna-se imprescindível criar espaços de escuta para esses jovens, visando fornecer elementos que possibilitem o empoderamento e o protagonismo juvenil, sendo o professor uma referência importante nesse processo, sendo necessário compreender e se apropriar desse importante papel.

Palavras-chave: Educação do Campo. Escolha profissional. Ensino Médio. Influência do professor.

Referências

- ANJOS, F. S.; CALDAS, N. V. Da medida do rural ao rural sob medida: representações sociais em perspectiva. *Revista História, Ciências e Saúde - Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 385-402, jun/2014.
- BOHOSLAVSKY, R. *Orientação Vocacional – a estratégia clínica*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- CALDART, R. S. *Educação do Campo*. In: CALDART, R. S., PEREIRA, I. B., ALENTEJANO, A. FRIGOTTO, G. (org) *Dicionário da educação do campo*. RJ: FIOCRUZ, 2012.
- CONDE, D. L. G. *Escolha Profissional na Contemporaneidade: Caminhos Possíveis*. Rio de Janeiro, 2012. Tese de Doutorado - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo 2010*.
- LEVENFUS, R. S. (org) *Orientação Vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos*. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- MARTINS, D. F.; NORONHA, A. P. P. Interesse profissional e características socioeconômicas de estudantes do Ensino Médio. *Revista PSICO*, Porto Alegre, PUCRS, v. 41, n. 1, pp. 76-84, jan./mar. 2010.
- NEIVA, K. M. C. *Processos de escolha e orientação profissional*. São Paulo: Vetor, 2013.
- OLIVEIRA, M. D.; MELO-SILVA, L. L. Estudantes universitários: a influência das variáveis socio-econômicas e culturais na carreira. *Psicologia Escolar e Educacional*. Campinas, v.14, n.1, p.23-34, jun.2010.
- SOUZA FILHO, E. A. de. Influência social entre professores e estudantes de ensino médio. *Psicol. educ.*, São Paulo, n. 35, p. 120-143, Dec. 2012
- SOUZA, M. A. *Educação do Campo: políticas, práticas pedagógicas e produção científica*. *Revista Educação e Sociedade*. v. 29. n. 105. Set./dez. SP: Campinas, 2008. p. 1089-1111.
- VALA, J. *Processos de Influência social*. In: VALA, J.; MONTEIRO, M. B. (coord). *Psicologia Social*. 10. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2017.
- WHITAKER, D. C. A e ONOFRE, S.A. Representações sociais em formação sobre os vestibulares dos estudantes de um cursinho comunitário na zona rural. *Revista Brasileira Orientação Profissional*, 2006, vol.7, n.1, pp. 45-55.
- .